

APRESENTAÇÃO



v. 10, n. 26 - jun. 2020

ISSN: 1981-4542

A edição 26 da Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo (REBEJ) traz como novidade a inclusão do DOI nos trabalhos publicados. Também estão disponíveis novos indexadores internacionais como DOAJ. As medidas visam assegurar a qualificação do periódico.

Neste número são publicados cinco artigos resultantes de pesquisas, cinco relatos de experiência de atividades de ensino e extensão em jornalismo e mais uma resenha.

Na sessão artigos, encontra-se o trabalho de Michelle Roxo de Oliveira, intitulado "Diretrizes curriculares e o posicionamento de agentes do campo acadêmico: antecedentes históricos de um debate". Ela analisa o posicionamento das entidades representativas do campo acadêmico (SBPJor, FNPJ e Compós) no período de discussão da proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Jornalismo, em 2009.

Élica Luiza Paiva e Maria Fernanda Feminella Campos apresentam o trabalho "Professor e estudante e os encontros formativos: como a formação do estudante é afetada a partir da formação biográfica do professor?" O debate proposto indica que a formação dos estudantes é afetada com e a partir da formação biográfica do/a professor/a.

Em "Jornalismo Digital: reflexões teóricas e práticas educacionais a partir da acessibilidade comunicativa", Marco Bonito e Larissa Conceição dos Santos trazem experiências de acessibilidade para o ensino de jornalismo digital.

Na sequência, o artigo "O conceito de Esfera Pública e a Teoria Pós-Colonial no Jornalismo", de Lucia Helena Pereira, propõe discutir epistemologicamente o conceito de Esfera Pública desenvolvido por Jürgen Habermas, associando aos campos da Comunicação e do Jornalismo.

Fechando esta sessão da revista, temos "O impeachment de Dilma Rousseff em Veja e CartaCapital e suas relações com outros acontecimentos histórico-políticos", de Rejane de Oliveira Pozobon e Carolina Siqueira de David. Neste trabalho, as pesquisadoras analisam criticamente a maneira como as revistas resgatam o passado e preveem o futuro quando tentam construir suas explicações sobre o impeachment.

A sessão relatos de experiência abre com o trabalho de Zulmira Nóbrega e Geovânia Alves da Silva, com o texto "Estágio supervisionado no curso de jornalismo da UFPB: análise dos três primeiros anos de implantação". Elas trazem resultados que apontam que os estagiários em Jornalismo conseguiram desenvolver suas atividades em meio às diversas transformações do mercado em jornalismo.

1

Apresentação

Mário Messagi apresenta o trabalho "Experimentando a indissociabilidade na prática, em sala de aula". O relato traz a experiência de construção coletiva de um banco de dados sobre posicionamento ideológico e gosto musical, feito em sala de aula, com duas turmas de Teoria da Comunicação.

Em "Papel expandido: uso da tecnologia digital no jornal laboratório impresso Marco Zero", Alessandro Teixeira Ribeiro e Guilherme Carvalho apresentam a ferramenta de realidade aumentada adotada pelo jornal-laboratório do curso de jornalismo da Uninter.

Frederico de M. B. Tavares, Gabriel Rodrigues de Lima e Igor Pereira Mattos trazem o relato "Revista EsQuina e a experiência de uma releitura editorial *queer*". O objetivo é apresentar a revista voltada para questões da comunidade LGBTQ+, inspirada em aspectos da imprensa alternativa.

Finalizando a sessão relatos, Gláucio Antonio Santos e Debora Cristina Lopez apresentam "Rádio educativo como proposta pedagógica de formação de novos repórteres em espaço não escolar". Este estudo analisa o processo de formação de repórteres nos estúdios da Rádio UFOP Educativa, em Ouro Preto/MG.

A resenha "Em busca da qualidade no ambiente digital", de Marcelo Engel Bronosky e Lucas Cabral, analisa o livro "*Periodismo de calidad en la era digital*", lançado pela *Egredius ediciones* e organizado por Rubén Ramos Antón. A obra foi lançada no primeiro semestre de 2020.

Boa leitura!